

UM TÍTULO PROVOCADOR



"Faster than the Speed of Light"

João Magueijo
Perseus, 2003

Saiu finalmente nos Estados Unidos, e na Inglaterra, o livro do astrofísico português João Magueijo, professor no Imperial College de Londres (a edição inglesa conheceu algum atraso devido à controvérsia gerada por algumas afirmações na edição original a respeito de um editor da "Nature"). O livro trata as questões da relatividade e do "Big Bang", expõe a teoria da velocidade da luz variável do autor e trata também as dificuldades que a disseminação desta teoria tem conhecido. Enquanto se aguarda a edição portuguesa, anunciada pela Gradiva para a Primavera, podem-se consultar na Internet interessantes recensões sobre o livro. Ele mereceu críticas no suplemento de livros do "New York Times" (<http://www.nytimes.com/2003/02/09/books/review/09JOHNSOT.html>) e, ainda mais interessante, no "Chronicle of Higher Education" (<http://chronicle.com/free/v49/i23/23a01401.htm>), para não falar já no "The Economist"

(http://www.economist.com/books/displayStory.cfm?story_id=1559599).

A revista de cultura científica "Seed", sediada no Canadá, publica no seu último número uma extensa reportagem-entrevista com João Magueijo (curiosamente há também uma entrevista com outro cientista português, António Damásio).

OUTRO TÍTULO PROVOCADOR

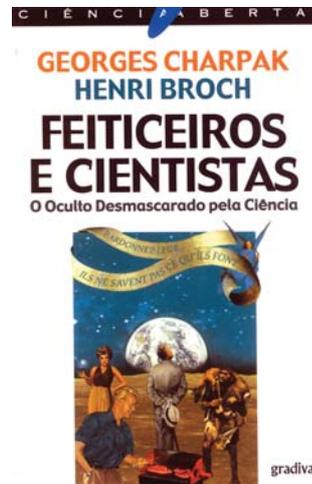


"Como Construir uma Máquina do Tempo"

Paul Davies
Gradiva, 2003

O físico britânico Paul Davies, professor numa universidade australiana e autor de numerosas obras de divulgação científica (27), algumas das quais traduzidas em português, como "O Átomo Assombrado" (com J. Brown) e "Superforça", tenta, nesta obra de título provocador, especular sobre as possibilidades de viajar no tempo. O livro é pequeno e lê-se com bastante interesse. A tradução é boa. Só não se entendem bem algumas liberdades tomadas quanto à escrita de alguns termos científicos, como "buraco negro", que aparece grafado "buraconeiro" (isso mesmo, sem espaço nem hífen).

AS PSEUDOCIÊNCIAS ESCALPELIZADAS



"Feiticeiros e Cientistas. O oculto desmascarado pela ciência"

Georges Charpak e Henri Broch
Gradiva, 2002

Foi um enorme êxito de vendas no país de origem, a França. Georges Charpak foi galardoado com o Nobel da Física pelos seus trabalhos no domínio dos detectores de partículas (e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra). Com o seu colega Henri Broch, professor da Universidade de Nice (França), dedica-se neste livro a atacar um dos males do nosso tempo: as pseudociências ou ciências ocultas (como a astrologia ou a telepatia), a superstição, a demagogia e a estupidez. Todos os esforços no sentido em que aponta este muito interessante livro serão poucos, dada a força espantosa do oculto. Mas o êxito do livro em França (que oxalá se repita em Portugal) leva-nos a ter esperança.

C. F.